

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2020.r1a3>

Recebido em: 14/04/2020

Aceito em: 18/04/2020

**ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES LICENCIADOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**STATUS OF KNOWLEDGE ABOUT CONTINUING TRAINING OF LICENSED
PROFESSIONAL EDUCATION TEACHERS**

Luciano Francisco dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: luucsantos@gmail.com

Luiz Antônio da Silva dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: luizantoniosantos@hotmail.com

RESUMO

A Educação Profissional no Brasil tem se constituído, nas últimas décadas, um campo epistêmico significativo na produção de conhecimento, sendo investigado por pesquisadores de todas as regiões do país. Com isso, esta pesquisa tem como foco investigar sobre a formação continuada de professores licenciados em atuação na Educação Profissional. Para tanto, realizamos consulta a base dos artigos do Portal CAPES. O levantamento foi realizado no dia 03 de agosto de 2019. O percurso metodológico foi produção de estado da arte, de caráter exploratório e descritivo. A partir da leitura integral do texto de cinco (05) pesquisas categorizadas, foi feita uma análise qualitativa e quantitativa. Inicialmente, trabalhamos com três categorias, a saber: formação continua, professores licenciados e educação profissional, de forma isolada. Depois, articulamos, dois a dois, usando o operador *bolleano and*. Por último, a junção dos três descritores, conectados por *and*, chegando aos núcleos centrais do estudo. O mapeamento, confirmou que muito se fala, pesquisa e escreve sobre a prática pedagógica dos professores tecnólogos e bacharéis, mas, em contrapartida, pouco se investiga sobre as práticas, as concepções, as possibilidades e as perspectivas de formação continuada para professores licenciados em atuação na Educação Profissional.

Palavras-chave: Estado do conhecimento. Formação continuada de professores. Saberes docentes. Educação profissional.

ABSTRACT

Professional Education in Brazil has been constituted, in the last decades, as a significant epistemic field in the production of knowledge, being investigated by researchers from all regions of the country. With this, this research focuses on systematizing and describing the academic production on the continuing

education of undergraduate teachers working in Professional Education, for that, we used the articles from the CAPES Portal as a basis, the survey was carried out on 03 August 2019. We use an intrinsic methodological path to produce an exploratory and descriptive state of knowledge. From the full reading of the text of the 05 categorized surveys, a qualitative and quantitative analysis was made. Initially, working with three categories, namely: continuing education, licensed teachers and professional education, in isolation, then articulating, two by two, using the boolean operator and, and, finally, the combination of the three descriptors, connected by and, reaching those who approached our object of study. The mapping confirmed what we had already seen in our experiences in teaching and research on the subject. That much is said, researched and written about the pedagogical practice of the technologist and bachelor's professors, and in return, it forgets to investigate the practices, the conceptions, the possibilities and the prospects of continuing education for professors with degrees in Professional Education.

Keywords: State of knowledge. Continuing teacher education. Teaching knowledge. Professional education.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como foco investigativo a formação continuada de professores licenciandos em atuação na Educação Profissional (EP). Realizamos um mapeamento da produção acadêmica acerca da temática a partir de estado do conhecimento consultando a base de dados do Portal Periódicos da CAPES¹, no dia 03 de agosto de 2019.

Como processo intrínscico às pesquisas no âmbito de Mestrado e Doutorado, após de definir um determinado objeto de estudo, se faz necessário fazer um estado conhecimento, na tentativa de constatar o que e como se fora produzido no Brasil², algo extremamente necessário e útil para a melhoria da qualidade e eficácia para a produção do conhecimento.

Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo produzir um estado da arte sobre a formação de professores licenciandos em atuação na Educação Profissional, destacando as tendências das pesquisas, as metodologias, concepções teóricas e os possíveis aspectos silenciados.

Ferreira (2002), sinaliza que os estudos relativos ao estado do conhecimento pode ser entendidos como uma modalidade de pesquisa bibliográfica, que tem por propósito central,

o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que

¹ <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

² Não fizemos delimitação temporal, consideramos todos os resultados encontrados, e, a partir deste, fizemos os filtros necessários.

formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (FERREIRA, 2002, p. 257).

Enquanto que a pesquisa do tipo estado da arte, conforme Romanowski e Ens (2006, p. 39-40), “recebem esta denominação quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções”. Por conseguinte, podemos afirmar que esse tipo de pesquisa permite um exame panorâmico dos conhecimentos produzidos e oferece uma gama de possibilidades para analisar e refletir sobre semelhanças e contradições das produções acadêmicas em um dado momento histórico, considerando elementos como: espaços, formas e condições de produção.

Ainda conforme Romanowski e Ens (2006), a pesquisa que contempla apenas um setor das publicações sobre o tema estudado, reunindo periódicos em um espaço de tempo delimitado, como é nosso caso, que consideramos apenas artigos científicos na base do Portal de Periódicos da Capes, e, portanto, por se tratar de um objeto de estudo e numa determinado base de pesquisa, classificamos essa produção como estado do conhecimento e não estado a arte.

A Educação Profissional (EP) no Brasil tem se constituído, nas últimas décadas, como um campo epistêmico significativo na produção de conhecimento, sendo investigado por pesquisadores de todas as regiões do país, essa atenção se justifica devido às políticas públicas em educação no Brasil, principalmente após 2008, quando teve início a configuração da expansão de Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Levando em consideração este cenário, o mapeamento acadêmico foi guiado pelos seguintes questionamentos: em quais periódicos tem sido publicada a produção do conhecimento sobre formação continuada de professores licenciados da Educação Profissional? Quais políticas dessa formação continuada de professores que atuam na EP têm sido investigadas? Quais trajetórias de formação continuada de professores que atuam na EP têm sido investigadas? Quais são os objetivos e resultados das pesquisas realizadas?

Este trabalho, fruto de uma pesquisa do Mestrado em Educação³, propiciou a elaboração de três quadros informativos, dois infográficos e de um quadro de referências na tentativa de

³ Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) do IFRN.

detalhar os resultados das buscas, por meio dos descritores inseridos, ao final, fazemos as considerações sobre os cinco artigos que foram separados, lidos e analisados.

Inicialmente, as orientações da pesquisa foi construída coletivamente, em sala de aula, a partir das orientações das professoras responsáveis pela disciplina, Ciência e Produção do Conhecimento do Programa de Pós-graduação (PPGEP) do IFRN⁴.

O percurso metodológico foi produção de estado da arte, de caráter exploratório e descritivo. A partir da leitura integral do texto de cinco (05) pesquisas categorizadas, foi feita uma análise qualitativa e quantitativa. Inicialmente, trabalhamos com três categorias, a saber: formação continua, professores licenciados e educação profissional, de forma isolada. Depois, articulamos, dois a dois, usando o operador *bolleano and*. Por último, a junção dos três descritores, conectados por *and*, chegando aos núcleos centrais do estudo.

A pesquisa se divide em quatro seções. Na primeira, justificamos os motivos que nos levaram a realizar um estudo com ênfase na formação continuada de professores licenciados da educação profissional, tendo como suporte autores conceituados sobre o tema. Na segunda, fazemos uma revisão conceitual bibliográfica sobre essa temática de pesquisa. Em seguida, apresentamos o percurso do mapeamento da produção acadêmica do referido tema. E por fim, sistematizamos a análise, os resultados alcançados na pesquisa e as discussões e questionamentos que podemos inferir a partir destes.

2 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES LICENCIADOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA REVISÃO CONCEITUAL BIBLIOGRÁFICA

A formação contínua ocorre a partir da inserção do professor em ambientes escolares. Isto é, um espaço-tempo de formação para problematizar o pensamento para além dos saberes da formação inicial. Ou seja, trata-se de um exercício de auto e de sócio-formação em que se dialogam, os diferentes saberes das áreas do conhecimento, a linguagem profissional e o contexto do trabalho do educador em sua relação com a Educação Profissional (TARDIF, 2014).

⁴ O Programa recebe técnicos administrativos, bacharéis, tecnólogos e licenciados, em atuação profissional (ou não) como técnicos, professores e gestores.

Segundo Imbernón (2010), todo o percurso profissional se configura, de certa forma, como uma formação continuada em serviço, gerando a articulação dos antigos com os novos conhecimentos e o favorecimento das capacidades reflexivas sobre a temática proposta num processo contínuo de ressignificação.

A partir desses diálogos, entendemos que a reflexão docente ocorre por meio de diálogos e práticas relacionados com as vivências, saberes, imaginários, tanto com os outros como pela interação com os objetos. Neste sentido, formação continuada precisa ser compreendida enquanto mediação pedagógica, sendo, portanto, propiciadora da aprendizagem e do desenvolvimento dos sujeitos, no sentido emancipatório e transformador do saber (ADORNO, 1995).

Para Larrosa (2002) é preciso discernir a experiência docente e o saber da experiência docente, posto que a experiência diz respeito as memórias das vivências (por si e em si), enquanto que o saber da experiência é formativo e formador, e acontece no elo entre o conhecimento e a vida em sociedade, sendo adquirido na prática pedagógica.

Ao pensar também os modelos formativos docentes, Pimenta e Ghedin (2002), defendem a valorização da prática pedagógica na formação de professores, destacando que não se resume ao mero exercício, sem racionalidade, finalidade e reflexão sobre a ação, muito pelo contrário, propõem a reflexão, antes, durante e depois do fazer pedagógico.

Embora, é preciso reconhecer que só o uso da reflexão não é a única variável determinada da qualidade do fazer pedagógico, nem é a condição necessária à superação da totalidade dos problemas da escola. Sua importância, porém, está em formar consciências e compromissos, aspectos essenciais para o sucesso do trabalho pedagógico da escola.

Dessas assertivas depreendemos que o professor reflexivo é aquele que ativa técnicas previamente elaboradas em exercício sistemático, contínuo e consciente. É justamente por isso que é preciso diferenciar pensamento de reflexão, sendo o pensamento algo involuntário e inesperado, enquanto a reflexão exige vontade, análise, esforço e demanda tempo.

Libâneo (2002) acrescenta que, as concepções da formação de professores no panorama do século XXI tem mostrado divergência (e, ao mesmo tempo, uma convergência) entre três dimensões preponderantes: a acadêmica, a tecnológica e a prática. Em detrimento dessas dimensões, o autor sugere uma nova divisão, desta vez, em dois tipos de reflexividade:

reflexividade neoliberal, de caráter produtivista, e a reflexividade crítica, de caráter crítico-reflexivo.

Para elucidar tais compreensões, Sacristán (2002) exemplifica cinco níveis de reflexividade sobre a prática pedagógica, a saber: 1) a reflexividade de senso comum em que todas as nossas ações são guiadas pelo nosso imaginário, mas de uma maneira imprecisa; 2) ninguém pode ensinar o que ainda não sabe; 3) ações são guiadas por pensamentos; 4) pensamento não é ciência, embora usamos a ciência para pensar e 5) pensamento não guia totalmente a ação.

Ainda nessa direção, Charlot (2002) esclarece que o fator decisivo não é a pedagogia que o professor escolhe para se orientar⁵, o que realmente faz a diferença é a qualidade/intencionalidade da aula que é ministrada em sala de aula. Sobre isto, faz um convite à reflexão, no sentido de que, todo professor compreenda que o seu papel docente não é, simplesmente, o de ensinar, mas o de fazer com que os alunos aprendam.

Incorporando novos elementos na análise, Tardif (2014) pontua que os saberes docentes são quatro tipos, que, embora na teoria tenham campos semânticos separados, na prática, no fazer pedagógico, estão imbricados: os saberes da formação profissional, os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes experienciais. Assim, podemos relacionar.

[...] os saberes da formação profissional [com] o conjunto dos saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores, [...] os saberes disciplinares, [...], aos saberes de que dispõe a nossa sociedade, tais como se encontram [...] nas universidades, sob a forma de disciplinas, [que] emergem da tradição cultural e dos grupos sociais [...]. Os saberes curriculares [...] correspondem aos discursos, os objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos [...]. Os saberes experienciais, [...] brotam da experiência individual e coletiva sob a forma de *habitus* e de habilidades, de saber-fazer e de saber-ser (TARDIF, 2014, p. 36-39, grifos do autor).

Com isso, destaca-se, que os saberes da formação profissional, estão relacionados aos saberes construídos na profissionalidade, os saberes disciplinares associados aos componentes curriculares dos cursos acadêmicos, os saberes curriculares compreendido enquanto o currículo formativo (real, oculto e formal) e os saberes experienciais, o produto das reflexões sobre as

⁵ Seja a pedagogia tradicional, a pedagogia nova, a pedagogia produtivista ou a pedagogia histórico-crítica.

imagens e memórias de si, do seu fazer e da sua profissão, por meio da *práxis* docente. A exigência é muito pior quando nos referimos aos

professores de educação profissional enfrentam novos desafios relacionados às mudanças organizacionais que afetam as relações profissionais, aos efeitos das inovações tecnológicas sobre as atividades de trabalho e culturas profissionais, ao novo papel que os sistemas simbólicos desempenham na estruturação do mundo do trabalho, ao aumento das exigências de qualidade na produção e nos serviços, à exigência de maior atenção à justiça social, às questões éticas e de sustentabilidade ambiental. São novas demandas à construção e reconstrução dos saberes e conhecimentos fundamentais à análise, reflexão e intervenções críticas e criativas na atividade de trabalho (MACHADO, 2008, p. 15).

É esse novo cenário e nessas demandas formativas que justificam os nossos propósitos investigativos e nos fazem pesquisar a formação continuada para professores licenciados em atuação na Educação Profissional. Visto que, reconhecemos que na literatura científica e, até mesmo no ambiente acadêmico, não abordam essa temática com a mesma intensidade e intencionalidade na qual se enfatiza a formação continuada para professores tecnólogos e bacharéis.

Em síntese, a formação continuada de professores que atuam na Educação Profissional deve ser pensada na sua conjuntura, levando em consideração as especificidades, tendo a clareza de que todos os professores precisam de tal formação ao longo da carreira profissional, seja licenciado, bacharel ou tecnólogo.

3 MAPEAMENTO DO ESTADO DO CONHECIMENTO NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES: UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA

O Portal de Periódicos se configura como uma ferramenta amplamente reconhecida pela sua qualidade, eficiência, sistematização e transparência. Ele se apresentando como uma possibilidade de servir de base para coleta de dados, estudos e análise por pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento científico, bem como para população em geral, sendo, portanto, um veículo de divulgação dessa produção do conhecimento.

Nessa perspectiva, um periódico é, antes de tudo, uma forma de comunicação científica necessário e eficaz para popularizar, propagar e promover o conhecimento produzindo nos espaços restritos da academia.

[...] a comunicação científica é vital para o avanço e o desenvolvimento da ciência, pois é por seu intermédio que ocorre a disseminação, a interação da comunidade científica e a legitimação pelos pares, consolidando assim a geração de novos conhecimentos. (ALMEIDA, 2006, p. 28).

O nosso mapeamento contou com uma coleta de dados realizada no dia 03 de agosto de 2019, utilizando o Portal de Periódicos da CAPES como ferramenta de consulta na internet. Na busca, inserimos os descritores que mais se relacionavam com o nosso objeto de estudo no Mestrado em Educação.

Cabe ressaltar que, em cada busca realizada, fizemos a opção por – artigos, visto que, para nossa pesquisa, nos interessava apenas artigos científicos. Cada um desses resultados encontra-se disponível por meio de links.⁶

Assim, usamos inicialmente, os três descritores: 1) Formação continuada; 2) Professores Licenciados e 3) Educação Profissional, de forma isolada, onde encontramos os resultados que estão organizados no quadro (1), dispostos a seguir.

Quadro 1: Quantidade de artigos localizados nas pesquisas com os descritores – Formação continuada, Professores Licenciados e Educação Profissional, disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES⁷

SEQUÊNCIA DAS BUSCAS	DESCRIPTOR DA BUSCA	QUANTIDADE DE ARTIGOS LOCALIZADOS
1 ^a	Formação Continuada	3.916
2 ^a	Professores Licenciados	255
3 ^a	Educação Profissional	14.943
Total		19.113

Fonte: Elaboração própria, com base nas consultas das produções disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES

⁶ O que, quando clicado, pode ser baixada como documento em formato de arquivo *Portable Document Format* (PDF).

⁷ A consulta foi realizada em 03/08/2019.

Na tentativa de tornar a busca mais voltada para o nosso objeto de estudo, ou seja, que os artigos encontrados abordem na sua essência a nossa temática, utilizamos os descritores do Quadro (1), desta vez, articulando, dois a dois, e ligados pelo operador *bolleano and*⁸, conforme elencados no quadro (2), como forma de tornar as buscas mais significativas para a nossa pesquisa. O quantitativo dos resultados estão disponibilizados abaixo.

Quadro 2: Quantidade de artigos localizados nas pesquisas com os descritores – Formação continuada, Professores Licenciados e Educação Profissional, articulados, dois a dois, e conectados por *and*, disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES⁹

SEQUÊNCIA DAS BUSCAS	DESCRITOR DA BUSCA	QUANTIDADE DE ARTIGOS LOCALIZADOS
4 ^a	Formação Continuada and Professores Licenciados	47
5 ^a	Formação Continuada and Educação Profissional	784
6 ^a	Professores Licenciados and Educação Profissional	64
Total		895

Fonte: Elaboração própria, com base nas consultas das produções disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES

Após fazer uma leitura dos títulos de todos 895 artigos encontrados, observações que estes apenas tangenciavam o nosso objeto de estudo, e, portanto, ainda precisavam redefinir as buscas por meio de mais filtros.

Assim, por último, fizemos buscas com base na junção dos três descritores, conectados pelo operador *and*, com o objetivo de delimitar as produções que discutem a mesma temática do nosso objeto de estudo. A partir dos resultados foi construído o quadro (3).

Quadro 3: Quantidade de artigos localizados nas pesquisas com os descritores – Formação continuada and Professores Licenciados and Educação Profissional, disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES¹⁰

SEQUÊNCIA DAS BUSCAS	DESCRITOR DA BUSCA	QUANTIDADE DE ARTIGOS LOCALIZADOS
----------------------	--------------------	-----------------------------------

⁸ O referido operador *bolleano and* serve como mecanismo de restringir as buscas, e quer dizer, “e”, permitindo desse modo, encontrar resultados mais precisos.

⁹ A consulta foi realizada em 03/08/2019.

¹⁰ Referente à consulta realizada em 03/08/2019.

7 ^a	Formação Continuada and Professores Licenciados and Educação Profissional	38
----------------	---	----

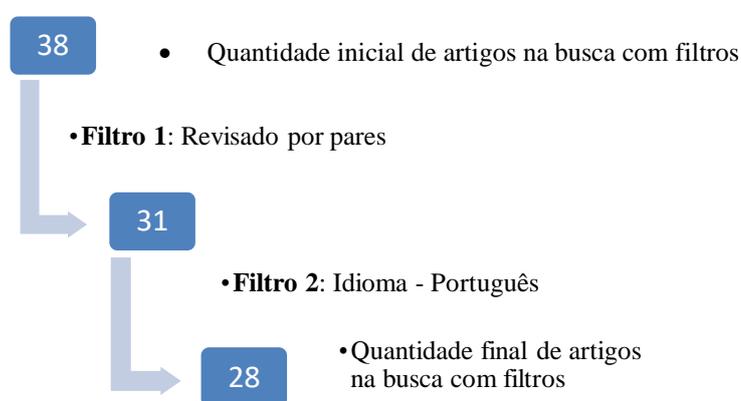
Fonte: Elaboração própria, com base nas consultas das produções disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES

Após baixar, imprimir e ler os 38 artigos, notamos que ainda precisaríamos realizar alguns filtros de busca, pois, alguns artigos eram em língua inglesa e outros, advindos de periódicos que não passou pelo processo de avaliação por pares.

O que geraria um descompasso e incongruências no nosso levantamento se fossemos analisar artigos que não tinham sido avaliados e aprovados (pelas respectivas revistas que os artigos foram publicados) usando os mesmos critérios. Com isto, escolhemos, respectivamente, os filtros: 1) Revisados por pares; 2) Idioma – Português. No primeiro filtro, dos 38 artigos restaram apenas 31, e no segundo, dos 31 ficaram apenas 28.

Como forma de sistematização de todo processo de filtros realizado por nossa consulta no Portal de Periódicos da Capes, e com isso facilitar a compreensão, elaboramos o infográfico (1), ele contempla as seleções de filtros que foram escolhidas como forma de aguçar a nossa consulta e atingir o desiderato de obter artigos que estejam diretamente relacionados com o nosso objeto de estudo.

Infográfico 1: Detalhamento das redefinições da 8^a e 9^a busca por meio de filtros no Portal de Periódico da CAPES



Fonte: Elaboração própria, com base nas consultas das produções disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES

Após a busca se concentrar em apenas 28 artigos, encerramos então o levantamento no Portal de Periódicos da CAPES e, iniciamos a coleta de dados, arquivamento dos artigos, procedidos pela leitura, análise e construção do mapeamento das pesquisas.

Depois da leitura, notamos que 23 dos 28 artigos não tratavam do nosso objeto de estudo, desse modo, nos restou analisar somente 5 artigos, conforme ilustrado no infográfico (2), representado a seguir.

Infográfico 2: Detalhamento do filtro por meio da leitura dos 28 artigos baixados do Portal de Periódicos da CAPES



Fonte: Elaboração própria, com base nas produções disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES

3 PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES LICENCIANDOS EM ATUAÇÃO NA EP E SEUS RESULTADOS

Após a definição dos cinco artigos restantes, passamos a concatenar os elementos dessas produções, o que nos levou a construir um quadro de referências em forma de um mapeamento destas produções, conforme disposto logo abaixo.

Quadro 4: Quantitativo de artigos analisados sobre Formação Continuada de Professores Licenciados em atuação na Educação Profissional, disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES¹¹

NO	PERÍODO DA	INSTITUIÇÃO DO(S) AUTOR(ES)	AUTOR(ES)	TÍTULO
----	------------	-----------------------------	-----------	--------

¹¹ Referente à consulta realizada em 03/08/2019.

	PUBLIC AÇÃO			
018	Revista Holos	IFRN	LIM A, Gislaine Rocha de; FERREIRA, Maria Aparecida dos Santos	A Formação docente e o PIBID- subprojeto de Biologia do IFRN/Macau: uma interlocução entre a formação inicial e continuada
018	Revista Holos	IFRS	VIEI RA, Marilandi Maria Mascarello	Formaç ão de professores da Educação Profissional: análise de produções acadêmicas
018	Revista Holos	IFCE; UECE	SAI D PIERRE CARNEIRO, Isabel Magda; DIAS CAVALCAN TE, Maria Marina	A produção acadêmica da Formação de professores na Educação Profissional
017	Revista Holos	IFAP; UFRRJ	CA RVALHO GUEDES, Isabella Abreu; SANCHEZ, Liliane Barreira	A Formação docente para a Educação Profissional técnica e sua influência na atuação dos professores do Instituto Federal do Amapá – campus Macapá: um estudo de caso

016	Revista Holos	CEFET/MG	OLI VEIRA, Maria Rita Neto Sales; NO GUEIRA, C. G	A Formação de professores para a Educação Profissional e o Plano Nacional de Educação (PNE): quais as perspectivas?
-----	------------------	----------	---	---

Fonte: Elaboração própria, com base nas consultas das produções disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES

Com a leitura dos trabalhos, destacamos os pontos centrais, tais como: 1) Objetivos; 2) Metodologias; 3) Resultados e 4) Considerações finais. E, a seguir, trazemos a síntese de cada um destes, com o afã de compreender a essência de cada uma dessas pesquisas.

No mapeamento realizado por Vieira (2018, p. 257), quanto aos conteúdos abordados, “centralizam-se [nos] saberes docentes e a constituição da identidade do professor [...], quanto aos procedimentos metodológicos, a maioria dos estudos pesquisados não traz o tipo, abordagem ou técnica de pesquisa”.

Vieira (2018) ainda denuncia que seu estudo, constatou pouca frequência de relatos de experiências relativos aos cursos de formação para professores, enfatizando também o que os IF’s são o lócus das referidas pesquisas.

A pesquisa de Lima e Ferreira (2018), analisou o PIBID no contexto da Licenciatura de Biologia do IFRN – Campus Macau/RN, o estudo destacou o caráter formativo e formador desta Política de formação docente, contribuindo, ao mesmo tempo, com a formação inicial e continuada de professores.

Oliveira e Nogueira (2016) investigaram as definições da Formação de Professores da Educação Profissional (FORPROFEP), em sua relação com o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2014. Onde destacam as definições para formação de professores na Política Nacional e na Diretrizes Curriculares para a Formação de Profissionais da Educação Básica.

O estudo de caso realizado por Carvalho Guedes e Sanchez (2017), teve por objetivo analisar a presença da formação pedagógica dos professores da Educação Profissional, fazendo um comparativo entre os saberes e práticas pedagógicas de professores licenciados, tecnólogos e bacharéis em atuação na Educação Profissional. O resultado destaca a importância da formação pedagógica para uma boa prática pedagógica e sua *práxis*.

O trabalho de Said Pierre Carneiro e Dias Cavalcante (2018), faz um mapeamento da produção do conhecimento sobre formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). No qual destaca a necessidades das instituições que ofertam essa modalidade de ensino (formação profissional ou área de conhecimento) fomentarem tempo-espaco para a formação continuada dos professores.

Os resultados da pesquisa de Said Pierre Carneiro e Dias Cavalcante (2018), alertam que a formação continuada de professores da Educação Profissional tem se pautado na dimensão da racionalidade técnica do fazer pedagógico, o que, na prática, tem propiciado um processo de ensino-aprendizagem baseado na transmissão/assimilação de conteúdo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo ao realizar um estado do conhecimento sobre a formação continuada de professores licenciados em atuação na Educação Profissional (que é o nosso objeto de estudo do Mestrado em Educação), realiza busca por artigos disponíveis no Portal de periódicos da CAPES. A pesquisa exploratória promove um levantamento realizado em 03 de agosto de 2019, e posteriormente, um mapeamento de produções e, de análise de abordagem quantitativa e quantitativa por meio de revisão conceitual bibliográfica.

Esta pesquisa realça definições, possibilidades e perspectivas de formação continuada para professores licenciados em atuação na educação profissional. Ademias, destaca as ideias e o potencial mediador que orientam a formação continuada transformadora como alternativa de preparação de professores para o enfrentamento dos desafios docentes em contextos escolares de Educação Profissional.

O mapeamento e análise confirmam que muito se fala, pesquisa e escreve sobre a prática pedagógica dos professores tecnólogos e bacharéis, e em contrapartida, pouco se investiga sobre práticas, definições, conceitos, concepções, possibilidades e perspectivas de formação continuada para professores licenciados em atuação na Educação Profissional.

Concluimos com a expectativa de que os resultados deste trabalho possam contribuir com outras pesquisas sobre o campo epistêmico da Educação Profissional e sobre os seus reflexos na prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ALMEIDA, Elenara Chaves Edler. **O Portal de Periódicos da Capes: estudo sobre sua evolução e utilização**. 117 f. Dissertação (Mestrado em desenvolvimento sustentável) Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2542/1/2006_Elenara%20Chaves%20Edler%20de%20Almeida.pdf. Acesso em: 10 de ago. 2019.

ANASTASIOU, Leá das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Processos de Ensino na Universidade**. 10. ed. Joinville, SC: Editora Univille, 2015.

CARVALHO GUEDES, Isabella Abreu; SANCHEZ, Liliane Barreira. A formação docente para a educação profissional técnica e sua influência na atuação dos professores do instituto federal do Amapá - Campus Macapá: um estudo de caso. **HOLOS**, [S.l.], v. 7, p. 238-252, dez. 2017. ISSN 1807-1600. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/6093>. Acesso em: 14 ago. 2019. doi: <https://doi.org/10.15628/holos.2017.6093>.

CHARLOT, Bernard. Formação de professores: a pesquisa e a política educacional. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

FARIAS, Maria Sabino de; NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria; MORAES, Lélia Cristina Silveira de (Orgs.). **Formação e desenvolvimento profissional em educação**. São Luis: EDUFMA, 2017.

FERREIRA, Adir Luiz. **O cotidiano escolar e as práticas docentes**. Natal: EDUFRN, 2000.

FERREIRA, Norma S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

GHEDIN, Evandro. Professor reflexivo: da alienação da técnica à autonomia da crítica. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**. n. 19, p. 20-28, Jan/Fev/Mar/Abr, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro?. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro,

(Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

LIMA, Gislaine Rocha de; FERREIRA, Maria Aparecida dos Santos. A formação docente e o pibid-subprojeto de biologia do IFRN/Macau: uma interlocução entre a formação inicial e continuada. **HOLOS**, [S.l.], v. 2, p. 318-332, jun. 2018. ISSN 1807-1600. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4701>. Acesso em: 14 ago. 2019. doi:<https://doi.org/10.15628/holos.2018.4701>.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 8-22, jul. 2015. ISSN 2447-1801. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2862>. Acesso em: 21 ago. 2019. doi: <https://doi.org/10.15628/rbept.2008.2862>.

MOURA, Dante Henrique. **Trabalho e formação docente na educação profissional** [recurso eletrônico]. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. (Coleção formação pedagógica; v. 3). Disponível em: portal.ifrn.edu.br/ifrn/.../trabalho-e-formacao-docente-naeducacao-profissional. Acesso em 05 de junho de 2015.

MOURA, Dante Henrique (Org.). **Educação profissional: desafios teórico-metodológicos e políticas públicas**. Natal: IFRN, 2016.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales; NOGUEIRA, C. G. A formação de professores para a educação profissional e o plano nacional de educação (PNE): quais as perspectivas?. **HOLOS**, [S.l.], v. 6, p. 145-155, out. 2016. ISSN 1807-1600. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4987>. Acesso em: 14 ago. 2019. doi: <https://doi.org/10.15628/holos.2016.4987>.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

SACRISTÁN, José Jimeno. Tendências investigativas na formação de professores. *In*: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte”. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set. 2006.

SAID PIERRE CARNEIRO, Isabel Magda; DIAS CAVALCANTE, Maria Marina. A produção acadêmica da formação de professores na educação profissional. **HOLOS**, [S.l.], v. 3, p. 201-227, set. 2018. ISSN 1807-1600. Disponível em:

<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/5993>. Acesso em: 14 ago. 2019.
doi:<https://doi.org/10.15628/holos.2018.5993>.

SAVIANI, Dermeval. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Currículo: a atividade humana como princípio educativo**. – São Paulo: Libertad, 2009. (Coleção cadernos pedagógicos do libertad; v. 7)

VIEIRA, Marilandi Maria Mascarello. Formação de professores da educação profissional: análise de produções acadêmicas. **Holos**, [S.l.], v. 2, p. 243-258, jun. 2018. ISSN 1807-1600. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3160>. Acesso em: 14 ago. 2019. doi:<https://doi.org/10.15628/holos.2018.3160>.